

ONGs abandonam megaevento ambiental

Prefeitura de Manchester se assusta com orçamento de US\$ 12 milhões e reduz alcance do Fórum Global 94

MARCELO LEITE

Da Reportagem Local

Manchester, no Reino Unido, não é nenhum Rio de Janeiro. Não para as organizações não-governamentais, as ONGs que tomaram de assalto o aterro do Flamengo durante a Eco-92. Elas ficaram à margem do Fórum Global 94, que a cidade britânica realiza em junho, com o tema "Cidades e Desenvolvimento Sustentável". A crise entre ONGs e Manchester irrompeu no fim de janeiro e acabou na demissão de Warren Lindner, coordenador do superevento.

Sua saída coincide com o encalhamento do Fórum para o núcleo do encontro, "Cidades e Parceria", uma reunião de no máximo mil delegados de 50 municípios do mundo inteiro, entre elas São Paulo e Rio. Deixa assim de ser realizada o "Public Forum", feira que os "ongueiros" pretendiam erguer em Castlefield, um dos primeiros núcleos fabris do mundo.

Nada comparável, portanto, com as 400 mil pessoas que foram ao Flamengo em junho de 1992, atraídos pela biodiversidade oferecida por 18 mil organizações de 172 países. Era o que Lindner e as ONGs pretendiam repetir em Manchester. Foi isto, aparentemente, que assustou — em particular do

ponto de vista financeiro — os representantes da municipalidade. No Rio, o Fórum Global deixou um prejuízo de US\$ 1,5 milhão, que segundo as ONGs corresponde à parcela prometida e nunca paga pelo governo brasileiro.

Lindner, líder de uma espécie de central internacional de ONGs (o Centro para Nosso Futuro Comum, na Suíça), despachou ontem por correio eletrônico uma carta explicando a demissão, no último dia 4. Ele afirma que sua decisão tornaria mais fácil para a cidade de Manchester "perseguir seus objetivos para o Fórum Global 94 de uma maneira que seja mais adequada às necessidades locais e regionais e mais de acordo com os recursos financeiros esperados".

Segundo Steve Yolen, o diretor de comunicação do Fórum 94 que também se demitiu, foi a escalada dos custos que desfez a parceria Manchester/ONGs. A municipalidade exigiu que o orçamento inicial de US\$ 12 milhões fosse reduzido para US\$ 9 milhões e estabeleceu um teto de US\$ 1 milhão para o eventual déficit. Inventou-se um festival de música popular para tentar atrair mais público. Vendo que ia perder o controle do evento, Lindner pediu as contas.



Matuiti Mayezo - 26.jan.94/Folha Imagem

Warren Lindner, que pediu demissão da coordenação do Fórum Global 94

Novo fórum será em 1996

Da Reportagem Local

Segundo Steve Yolen, 51, não há intenção de criar nenhum encontro alternativo. "Ninguém queria um Fórum Global. Foi a cidade de Manchester que inventou", diz o jornalista britânico radicado no Rio.

Para Yolen, ocorreu o oposto da Eco-92, que contou com uma demanda forte por um encontro só das ONGs e teve pouco apoio do governo. Um evento semelhante agora só deverá acontecer em 1996, na conferência Habitat-2 (moradia e urbanismo), da ONU, em Istambul (Turquia).

Para Kátia Drager Maia, 31, do Fórum Brasileiro das ONGs, "perde-se a chance de sistematizar tudo que foi feito desde a Eco-92, como preparação para a Habitat-2".

(ML)